

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS NO COMBATE A DENGUE – UMA PRÁTICA DO SUS DE SANTA HELENA/PR

Caracterização do problema.

A dengue uma doença infecciosa que se tornou um grave problema de saúde pública no Brasil nos últimos, onde as condições climáticas, aliadas ao modo de organização urbana, favorecem a proliferação do mosquito transmissor da doença, *Aedes aegypti*. Santa Helena/PR se localiza na região Oeste do Estado com 21.435 habitantes, sendo uma região endêmica da Dengue, necessitando sistematicamente de ações de mobilização social organizadas pelos profissionais do SUS, que visam a eliminação dos criadouros do mosquito transmissor da doença Dengue. Santa Helena, enfrentou uma grande epidemia de Dengue no ano de 2007 onde teve 728 casos positivados. Há muito tempo a questão da dengue no Brasil é conhecida e discutida. Particularmente no período de verão o assunto toma grandes proporções e causa grandes preocupações para os gestores do município de Santa Helena e para a população residente. Embora sejam observados esforços do Ministério da Saúde para erradicação e controle vetorial, o problema da dengue continua presente no Brasil. Desse modo, a criação de novas estratégias de combate à doença, alertando sobre as maneiras de prevenção precisava ser adotada no município como ferramenta efetiva nesta causa. Portanto, considerando que por si só, as campanhas de divulgação não tinham produzido mudanças significativas no comportamento das pessoas, devido a epidemia que havia ocorrido no município no ano de 2007 é que necessitava-se urgentemente de ações que viessem a formar atitudes comportamentais voltadas a reduzir os criadouros de mosquito *Aedes aegypti*.

Descrição da experiência.

Perante a necessidade de se implementar medidas de prevenção da Dengue, os profissionais de saúde dos setores das vigilâncias em saúde, juntamente com os enfermeiros da Estratégia Saúde da Família, Comitê Municipal da Dengue, Cultura e diretores das escolas estaduais e municipais se reuniram e decidiram que poderiam implementar ações de sensibilização nas escolas, para que os alunos adquirissem conhecimentos sobre a características do mosquito *Aedes aegypti*, podendo assim eliminar o mesmo em suas residências. Os profissionais no âmbito escolar adotaram como base para implementar a educação ambiental nas escolas o ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental que foi criado através de uma parceria do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação, através da Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, regulamentando assim as diretrizes e princípios da educação ambiental no Brasil. O ProNEA, no seu Artigo 1º, define educação ambiental como: Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Os profissionais da saúde se pautaram no Plano Nacional de Combate a Dengue elaborado pelo Ministério da Saúde, onde este traz em seu escopo a importância da mobilização social através de, estratégias de combate à dengue com ênfase na promoção de ações de mobilização social para produzir mudanças no comportamento da população. O plano destaca que as mudanças de comportamento podem ser adquiridas

através de ações de educação em saúde no ensino formal incluindo a campanha informativa permanente. Perante então as orientações que trazem o Plano Nacional de Combate a Dengue e o ProNEA houve um consenso dos profissionais da educação e saúde pública e optaram por ações de sensibilização voltadas a educação ambiental nas escolas com o Projeto: *Mosquito da Dengue nas escolas*, onde utilizou-se uma cartilha intitulada de: *Cartilha da Dengue*, sendo esta custeada pela Secretaria Municipal de Saúde e os professores acompanharam o desenvolvimento das atividades em sala. Na cartilha a Dengue foi abordada através de atividades de pinturas, palavras cruzadas e jogos. Foi apresentado, também, um teatro com atores da Casa da Cultura de Santa Helena e este atingiu-se 600 alunos de 04 escolas municipais do ensino fundamental. Um profissional de saúde vestiu-se de Mosquitão da Dengue e visitou todas as escolas do município, juntamente com 02 Agente de Endemias e uma técnica de enfermagem, atingindo 5.600 alunos. Palestras foram ministradas por uma técnica do setor de combate de endemias e um agente de endemias, abordando: características do mosquito enfocando os hábitos do mosquito e criadouros e como eliminar os locais de proliferação de larvas. Foi abordado também o sintoma da doença Dengue, e o perigo da Dengue Hemorrágica, para isso foi utilizado fotos em multimídia atingindo assim 5.000 Alunos do município de Santa Helena.

Efeitos alcançados

As ações de mobilização social voltadas as escolas do município no ano de 2008 e 2009 resultou em um baixo índice larval, tendo como média anual 1.6% de Índice de Infestação Predial (IIP) no município. No ano de 2008 houve 01 caso confirmado e no ano de 2009 houve 04 casos confirmado da doença. Os alunos disseram durante a sensibilização que falam a outras pessoas o que aprenderam sobre a dengue na escola, sendo esse um efeito positivo da campanha pois eles levam a informação para a sua casa, seu bairro demonstrando assim que houve um aprendizado com relação ao cuidado ambiental no combate a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Observou-se também que no final das apresentações através de perguntas que eram feitas pelos profissionais aos alunos que estes sabiam quais eram os recipientes que poderiam acumular água e que se proliferaria larvas do mosquito. Os alunos demonstraram também que adquiriram conhecimento de como eliminar os criadouros de larvas e quais seriam os sintomas da doença Dengue. Observou-se que através das práticas de educação ambiental na escola integrada com a saúde pública atingiu-se o objetivo de se controlar a Dengue no município de Santa Helena e que a Educação Ambiental voltada ao combate a Dengue no âmbito escolar, foi uma das estratégias para se atingir a eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Recomendação

Para se formar atitudes e valores voltadas ao cuidado ambiental com intuito de combater o mosquito da Dengue é necessário a interdisciplinaridade e a intersetorialidade entre a escola e a saúde pública formando uma rede de prevenção, combate e controle da Dengue. A construção de uma sociedade socialmente justa, inserida em um ambiente saudável e sustentável só poderá ser atingido com pessoas conscientes e atuantes. Para que as pessoas tenham estas características, é fundamental que haja desde a sua formação inicial, na escola, o incentivo ao desenvolvimento de suas potencialidades e o estímulo a adoção de posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos. As ações

de combate podem estar pautadas nos princípios do ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental. As medidas de prevenção e combate a Dengue exigem a participação dos profissionais do SUS e a sensibilização dos alunos para a adoção de medidas simples como eliminar as águas paradas onde se proliferam as larvas do mosquito da dengue. Podem-se adotar práticas estimuladas pelo sistema público de saúde e as escolas que provoquem a formação de conhecimento e o pensamento crítico em relação à questão da dengue no ambiente escolar, para tanto, debates, palestras, simpósios, conferências, trabalhos de campo, teatro, entre outros, podem ser utilizados como ferramentas de ensino-aprendizagem, para sensibilizar da importância de se adquirir hábitos ambientais que visem reduzir os criadouros de larvas do mosquito *Aedes aegypti*. A elucidação sobre o papel do ser humano na manutenção do equilíbrio do meio ambiente, e das consequências de suas ações deve ser promovida. O esclarecimento, especificamente, dos prejuízos causados pela dengue, as características do transmissor da doença, sua forma de proliferação e seus hábitos, precisa ser realizado. Desse modo, considerando que a Educação Ambiental é uma dimensão da educação que imprime ao desenvolvimento individual, um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres vivos, é fundamental a sua prática em vários ambientes de formação do ser humano, destacando-se a escola. Assim, é fato que mudança de hábitos e a quebra de paradigmas são fundamentais. Para alcançar tal exigência, a escola e a saúde pública encaixa-se no papel de destaque, como principal meio de formação da consciência sobre a realidade e da difusão de conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em geral. De acordo com o Plano Nacional de Combate a Dengue é necessário que se faça a elaboração de programas permanentes, uma vez que não existe qualquer evidência técnica de que erradicação do mosquito seja possível, em curto prazo, para isso é fundamental o desenvolvimento de campanhas de informação e de mobilização das pessoas, de maneira a se criar uma maior responsabilização de cada família na manutenção de seu ambiente doméstico livre de potenciais criadouros do vetor. Para se atingir esse objetivo a Educação Ambiental voltada ao combate a Dengue no âmbito escolar, pode ser uma estratégia para se atingir a eliminação dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.